

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

1. Introdução

A sociedade **Villas-Boas – ACP, Archer e Camacho - Correctores de Seguros, S.A.** foi constituída no dia 02 de janeiro de 1989 e tem um Capital Social de 50.000 euros. Está registada sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 502 102 780, tendo a sua sede social na Rua do Campo Alegre, nº 606, salas 305 e 306, 4150-171 Porto.

A sociedade tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa

2. A Economia e o Mundo em 2024

As guerras na Europa e no Médio Oriente, bem como as eleições nos EUA marcaram o ano de 2024.

O regresso de Donald Trump à presidência dos EUA, traz consigo um conjunto de incertezas que do ponto de vista económico terá consequências mundiais.

Estas incertezas relacionadas com as políticas públicas e as mudanças nas políticas comerciais representam os principais riscos negativos. Outros riscos incluem tensões geopolíticas crescentes, inflação mais elevada e eventos climáticos mais extremos. São necessárias ações firmes no campo das políticas públicas para proteger o comércio, combater as mudanças climáticas, procurar a estabilidade de preços, aumentar receitas e racionalizar despesas, elevar o capital humano e fortalecer a inclusão da força de trabalho.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI:

PIB	2023(e)	2024(e)	2025(p)	2026(p)
Produto mundial	3,3	3,2	3,3	3,3
Economias avançadas	1,7	1,7	1,9	1,8
Estados Unidos	2,9	2,8	2,3	2,1
Área do euro	0,4	0,8	1,0	1,4
Japão	1,5	-0,2	1,1	0,8
Reino Unido	0,3	0,9	1,6	1,5
Economias emergentes e em desenvolvimento	4,4	4,2	4,2	4,3
China	5,2	4,8	4,6	4,5
Índia	8,2	6,5	6,5	6,5
Rússia	3,6	3,8	1,4	1,2
Brasil	3,2	3,7	2,2	2,2
África do Sul	0,7	0,8	1,5	1,6
Aábia Saudita	-0,8	1,4	3,3	4,1

(e) - estimado

(p) - previsto

3. Apreciação global da União Europeia

A Europa vive momentos vulneráveis e complexos, com a economia alemã em crise, com quebras no PIB pelo segundo ano consecutivo e às ameaças vindas do outro lado do Atlântico relativamente as trocas comerciais e à “proteção militar”.

O relatório apresentado por Mario Draghi (ex presidente do BCE) à Comissão Europeia, veio alertar para os grandes desafios que a Europa enfrenta em termos de competitividade e segurança.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Segundo Draghi, apesar da força económica da Europa, a região está em risco de perder terreno face a choques externos, tensões geopolíticas e avanços tecnológicos, a menos que tome medidas estratégicas urgentes.

Para responder a estas ameaças, Draghi identifica três áreas críticas onde a Europa precisa de atuar rapidamente:

- **Inovação** – As empresas europeias investem menos €270 mil milhões em investigação e desenvolvimento (I&D) do que as suas concorrentes americanas, pelo que o setor tecnológico da Europa permanece subdesenvolvido;
- **Descarbonização** – Embora a Europa lidere o mundo em metas de sustentabilidade, com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050, Draghi alerta que esta transição para uma economia verde deve ser gerida com cuidado, para evitar o enfraquecimento da competitividade económica;
- **Segurança** - as vulnerabilidades da Europa em termos de segurança e dependência de fornecedores externos, particularmente em setores críticos como os semicondutores e matérias-primas estratégicas, exigem medidas concretas e objetivas para diminuir essa dependência. Além disso, é urgente uma integração das capacidades de defesa dos países europeus.

4. A Economia Portuguesa

Portugal foi a eleições no início de 2024, tendo a coligação Aliança Democrática sido a mais votada. O governo liderado por Luis Montenegro foi empossado, mas sem uma maioria de suporte. Ainda assim, conseguiu ver aprovado o orçamento para 2025.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

A trajetória de abrandamento da economia portuguesa acentuou-se em 2024, seguindo o exemplo das economias europeias.

Segundo dados do CFP (Conselho de Finanças Públicas), a economia portuguesa terá desacelerado 0,5% comparativamente a 2023 situando-se em 1,8%.

	2023	2024	2025	2026
Produto Interno Bruto	2,3	1,8	2,4	2,1
Taxa de inflação - IHPC	5,3	2,7	2,2	2,1
Consumo privado	1,6	1,8	2,5	2,1
Consumo público	1,0	1,5	2,4	1,6
Formação bruta de capital fixo	2,6	2,0	8,7	5,0
Exportações	4,1	3,6	2,8	2,6
Importações	2,2	3,6	5,0	3,4
Emprego	0,9	1,4	0,7	3,0
Taxa de desemprego	6,5	6,5	6,4	6,2

Fontes: Projeções CFP (2024-2028) e INE(2023)

O referido Conselho, projeta um crescimento de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Este desempenho será impulsionado pela aceleração do investimento público, especialmente através da execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). As medidas de política com impacto no rendimento disponível das famílias contribuirão para o dinamismo do consumo privado em 2025.

As medidas do BCE no que toca às políticas monetárias, bem como a diminuição das pressões inflacionistas associadas aos preços das matérias-primas energéticas e bens alimentares, impactaram na desaceleração da taxa de inflação, prevendo-se que a mesma se situe próximo dos 2,5% com manutenção da tendência nos próximos anos.

Apesar de uma desaceleração do crescimento económico em 2024, projeta-se um maior ritmo de criação de emprego em 2024. Prevê-se também uma redução da taxa de desemprego, passando de 6,5% em 2024 para cerca de 6,0% em 2028.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

O Banco de Portugal apresenta tendências e valores idênticos ao CFP, conforme quadro comparativo do comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2024 a 2027

		2024 (p)	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)
Produto Interno Bruto	PT	1,7	2,2	2,2	1,7
	Euro	0,7	1,1	1,4	1,3
Taxa de inflação - IHPC	PT	2,6	2,1	2,0	2,0
	Euro	2,4	2,1	1,9	2,1
Consumo privado	PT	3,0	2,7	1,9	1,8
	Euro	0,9	1,3	1,3	1,2
Consumo público	PT	1,1	1,1	0,8	0,3
	Euro	2,3	1,2	1,2	1,0
Formação bruta de capital fixo	PT	0,5	5,4	4,6	0,1
	Euro	-1,7	1,2	2,2	1,6
Exportações	PT	3,9	3,2	3,3	3,2
	Euro	1,0	1,6	3,0	3,0
Importações	PT	5,2	4,7	3,4	2,1
	Euro	0,1	2,3	3,1	2,9
Emprego	PT	1,3	0,8	0,7	0,4
	Euro	0,8	0,4	0,6	0,5
Taxa de desemprego	PT	6,4	6,4	6,4	6,4
	Euro	6,4	6,5	6,3	6,1
Fonte: Banco de Portugal					

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

A empresa apresentou um aumento de 8,4% no que diz respeito ao total dos rendimentos face ao ano anterior.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

RUBRICAS	montantes expressos em Euros				
	31 Dez 2023		31 Dez 2024		
	Valor	%	Valor	%	%
		(1)	(1)	(2)	
RENDIMENTOS					
Vendas e serviços prestados	1.153.644	98,3%	1.240.977	97,5%	7,6%
Ganhos por aumentos de justo valor	6.548	0,6%	21.598	1,7%	229,9%
Outros rendimentos	13.980	1,2%	9.705	0,8%	-30,6%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.174.172	100,0%	1.272.279	100,0%	8,4%

Na rubrica de comissões obtidas verificou-se um aumento de cerca de 7,6%.

RUBRICAS	montantes expressos em Euros				
	31 Dez 2023		31 Dez 2024		
	Valor	%	Valor	%	%
		(1)	(1)	(2)	
GASTOS					
Fornecimentos e serviços externos	(644.497)	54,9%	(798.376)	62,8%	23,9%
Gastos com o pessoal	(177.393)	15,1%	(183.382)	14,4%	3,4%
Perdas por redução de justo valor			(2.513)	0,2%	
Outros gastos	(23.755)	2,0%	(26.918)	2,1%	13,3%
TOTAL DOS GASTOS	(845.645)	72,0%	(1.011.189)	79,5%	19,6%
EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAM.E IMPOSTOS	328.527	28,0%	261.091	20,5%	-20,5%

Conforme se pode verificar os gastos da empresa são formados essencialmente por Gastos com Pessoal e Fornecimentos Externos, dos quais destacamos a rubrica de comissões cedidas, que representam cerca de 90% do total dos FSE. Em 2024 verificou-se um acréscimo de cerca de 29,5% no total da rubrica de comissões cedidas face ao ano anterior.

Os resultados da sociedade, apresentam um decréscimo face ao ano anterior de cerca de 20,5%.

O EBITDA atingiu os 261 mil euros e o Resultado Líquido foi de 201.006,84 euros.

RUBRICAS	montantes expressos em Euros				
	31 Dez 2023		31 Dez 2024		
	Valor	%	Valor	%	%
		(1)	(1)	(2)	
EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAM.E IMPOSTOS	328.527	28,0%	261.091	20,5%	-20,5%
Gastos de depreciações e amortizações			(2.391)	0,2%	
EBIT - RESULTADO OPERACIONAL	328.527	28,0%	258.700	20,3%	-21,3%
Juros e gastos similares suportados	(12)	0,0%	(1)	0,0%	-89,3%
RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	328.515	28,0%	258.699	20,3%	-21,3%
Imposto sobre o rendimento do período	(67.735)	5,8%	(57.692)	4,5%	-14,8%
RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	260.780	22,2%	201.007	15,8%	-22,9%



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

ii. Ativo, passivo e situação líquida

A situação patrimonial da empresa e a autonomia financeira tiveram um decréscimo face ao ano anterior.

A autonomia financeira diminuiu de 68,04% em 2023 para 50,96% em 2024.

	31 Dez 2023	31 Dez 2024
INDICADORES FINANCEIROS OU DE ESTRUTURA		
Fundo de Maneio (em Euros)	334.679	285.632
Liquidez Geral	1,97	1,45
Liquidez Reduzida	1,97	1,45
Autonomia Financeira	68,04%	50,96%
Solvabilidade	2,13	1,04
Solvência	312,93%	203,93%

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

7. Perspetivas futuras para 2025

A economia da Zona Euro enfrenta uma situação mista em 2025: o crescimento manter-se-á moderado devido a desafios estruturais e externos. Prevê-se que cresça 1,1%, refletindo uma fraca recuperação das despesas de consumo e a continuação da pressão sobre o setor industrial. É provável que a inflação estabilize em cerca de 2%, apoiada pela descida dos preços dos serviços, mas a dinâmica global de crescimento continuará a ser bastante frágil.

Os principais fatores que influenciam estas perspetivas incluem a incerteza da política comercial causada por possíveis tarifas dos EUA e um enfraquecimento da economia chinesa. Os desafios da Alemanha - alterações demográficas, declínio industrial e mudança

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



para veículos elétricos - ilustram dificuldades estruturais mais profundas que não deverão ser resolvidas a curto prazo.

Neste contexto, a Zona Euro no seu conjunto enfrenta desafios bem mais complexos. O crescimento lento causado por deficiências estruturais, como as alterações demográficas e o declínio da produtividade numa série de setores-chave, exige um esforço concertado dos Estados-Membros. É provável que o Banco Central Europeu continue a flexibilizar a política monetária, o que não é suficiente para fornecer uma solução a longo prazo para os problemas, mas pode ser suficiente para apoiar o mercado de ações. Os investimentos na economia verde, uma maior integração dos mercados de trabalho e de capitais, e abordagens inovadoras ao comércio e à indústria serão fatores críticos para manter a competitividade da UE.

8. Outras Informações

8.2 Negócios entre a sociedade e seus administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do mesmo Código.

9. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício de 2024, no valor de 201.006,84 euros, deduzido já do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para Resultados Transitados – 201.006,84euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

10. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a VB Archer&Camacho, S.A., designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Porto, 20 de março de 2025

O Conselho de Administração


villas-boas **archer & camacho**
acp CONSULTORES DE GESTÃO S.A.
A Administração

